



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE
LONDRINA**

Curso de Administração

TAYNARA APARECIDA PEREIRA
THALITA CIBELLE DA SILVA

**ATITUDES ÉTICAS COMO FERRAMENTAS LUCRATIVAS
E SEU ALTO MÉRITO NO PLENO DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL**

Prof^a. Antônia Maria Gimenes

Londrina

2018

TAYNARA APARECIDA PEREIRA
THALITA CIBELLE DA SILVA

**ATITUDES ÉTICAS COMO FERRAMENTAS LUCRATIVAS
E SEU ALTO MÉRITO NO PLENO DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL**

Trabalho de conclusão de curso,
apresentado ao Instituto de Ensino
Superior de Londrina (INESUL), como
parte dos requisitos obtenção do grau de
Bacharel em Administração.

Orientador: Prof.: Maria Sueli Portelinha

Londrina

2018

TAYNARA APARECIDA PEREIRA
THALITA CIBELLE DA SILVA

**ATITUDES ÉTICAS COMO FERRAMENTAS LUCRATIVAS
E SEU ALTO MÉRITO NO PLENO DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Instituto de Ensino Superior de Londrina (INESUL), como parte dos requisitos obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Maria Sueli Portelinha
Co-orientadores: Prof. Renato Nogueira
P. Ávila e Prof.: Antônia Maria Gimenes.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Maria Sueli Portelinha

Prof^a. Antônia Maria Gimenes

Londrina, 03 de julho de 2018.

ATITUDES ÉTICAS COMO FERRAMENTAS LUCRATIVAS E SEU ALTO MÉRITO NO PLENO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL.

Antônia Maria Gimenes¹, Maria Sueli Portelinha², Renato Nogueira Perez Ávila³, Taynara Aparecida Pereira⁴, Thalita Cibelle da Silva⁵.

RESUMO

Existe uma grande conexão entre a Ética e o ramo empresarial, seria uma responsabilidade, em junção á benefícios providos com sua pratica. No presente artigo, foi utilizada como metodologia o levantamentos bibliográficos, no qual, foram analisados, livros e sites, onde encontra-se conteúdos de grande importância ao tema proposto. O objetivo geral apresenta o conceito ético juntamente aos conceitos empresariais. Agregado ao tema adotou-se como objetivos específicos, apontar os inúmeros benefícios provindos com a prática da ética empresarial. Sinalizar o código da ética como meio de promover ótimos relacionamentos com os stakeholders. Justifica-se a grande importância deste estudo, para com as Empresas que possuem foco em um futuro propicio, econômico e social. Custa caro não ser ético, isto deixa nítido que esta postura não é apenas uma escolha, simples a ser adotada, mas sim, um princípio de extrema relevância. Conclui-se que o artigo no todo, associa-se claramente os lucros á ética empresarial praticada, porém, ela deve ser aplicada e vivida nas Instituições como requisitos de valor, ou seja, aplicada independentemente de ser viável ou não.

Palavras Chaves: Ética. Lucros. Benefícios. Relacionamento. Princípio.

ABSTRACT

There is a great connection between Ethics and the business sector, it would be a responsibility, in addition to the benefits provided by its practice. In the present article, a bibliographical survey was used as a methodology, in which books and websites were analyzed where contents of great value to the proposed theme are found. The general objective presents the ethical concept together with the business concepts. Added to the theme, we had as specific objectives to point out the innumerable benefits, coming from the practice of business ethics. Flag the code of ethics as a means of promoting good relationships with stakeholders. It is justified the great importance of this study, with companies that focus on a propitious, economic and social future. Cost expensive not to be ethical. This makes it clear that corrects postures is not just a simple choice to adopt, but rather a principle of extreme relevance. It is concluded that the article in the whole, clearly associates the profits with the business ethics practiced. However, it must be applied and lived in institutions as valuable items, that is, applied regardless of whether it is viable or not.

Keywords: Ethics. Profits. Benefits. Relationship. Principle.

¹Especialista em Administração de Empresas, Consultora, Palestrante, Professora e Coordenadora do ensino superior de Londrina - Faculdade Inesul e de Cursos Técnicos.² Psicóloga e Professora, especialista em desenvolvimento gerencial com ênfase em marketing e Recursos Humanos. ³ Graduado em Tecnologia em processamento de dados, graduado em Licenciatura Plena em Informática, Especialista em Ciência da Computação e Mestre em Telecomunicação, Doutor em Ciência da Educação e Docente e Coordenador de pesquisa da Faculdade Inesul. ⁴ e ⁵ Acadêmicas do Curso de graduação em Administração.

INTRODUÇÃO

Ao desenvolver buscas para este artigo, leva-se em consideração a alta consciência social que há no Brasil, clamando pela ética. Em foco desenvolveu-se um conteúdo propício ao ambiente empresarial. Isto significa que devesse exigir que as empresas sediadas aqui e até mesmo as realizações de negócios, alcancem seus objetivos financeiros através de táticas que respeitem os princípios éticos, bem como que a atuação ética na direção dos negócios sempre foi uma fonte de lucros.

O artigo teve como objetivo geral apresentar os conceitos éticos em suas essências paralelamente aos conceitos empresariais. E como objetivos específicos complementar o presente artigo foram elencados: Levantar aplicações éticas relacionadas a vínculos com os stakeholders, defender o programa de ética como critério prioritário em uma organização e em seu desenvolvimento e ressaltar a importância da ética empresarial sobre as perspectivas da responsabilidade social da empresa, e analisar as consequências das lutas contra a concorrência antiética.

De modo geral, evidencia-se a evolução da ética empresarial, e a importância em ser aplicada metodologias éticas nas empresas. A metodologia deu-se através de levantamentos bibliográficos onde foram analisados livros e sites que contém informações de grande valor ao tema principal, e que beneficiam desenvolvimento do trabalho (descritiva e qualitativa).

Justifica-se a relevância do presente estudo sobre as organizações com foco em um futuro benéfico procuram investir em suas relações. Sendo assim, agir com ética contribui para que associe grandes resultados, e eficiência, além disso reuni valores pertinentes à uma empresa.

O artigo foi dividido em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão, onde foram utilizados para responder os objetivos propostos os renomados autores tais como: Joaquim Manhães Moreira, Roberto Henry Srouf, Alberto Venâncio Filho.

REFERENCIAL TEÓRICO

ORIGEM, EVOLUÇÃO E CONCEITOS ÉTICOS

Entra-se na era da ética. O sistema econômico brasileiro passou por um primeiro movimento à busca da qualidade, trazendo para o país a série ISO 9000. Depois foi a vez da conscientização sobre a preservação do meio ambiente, que estabeleceu a ISO 14000, e agora se acredita que presenciaremos a chegada da ISO-ética. Dentro de aproximadamente três anos, pode-se vivenciar um ambiente empresarial bem mais limpo, profetiza Joaquim Manhães Moreira, sócio da Manhães Moreira Advogados Associados.

A ética, (Do latim, ethica) é uma parte da filosofia com foco em assuntos morais, desta forma podendo variar entre ações e costumes. Com “a ética teria, portanto, uma relação direta com os conceitos de bem e mal, justo e injusto, correto e incorreto no que tange ao comportamento humano. (MACHADO, 2006) ”

A história da ética refere-se época de ouro da Grécia juntamente aos grandes pensadores. Platão, Aristóteles, foram de grande importância ao desenvolvimento do conceito ético contemporâneo.

A CONCEPÇÃO DA ÉTICA EMPRESARIAL E SUA EVOLUÇÃO

"De acordo com Joaquim M. Moreira a primeira tentativa formal de impor um comportamento ético à empresa foi a encíclica RerumNovarum , do Papa Leão XIII. Nela foram expostos princípios éticos aplicados aos relacionamentos entre a empresa e seus empregados. (MAGALHÃES, 2002, p 28) ”

Na segunda metade do século XX, o assunto ético empresarial começou a se sobressair. Contudo, iniciou-se a regulamentação do assunto, leis que regem a proteção as atividades de trabalho, proteção ao meio ambiente é especialmente aos clientes consumidores que veem crescendo nos últimos tempos. Como exemplo importante seria Lei nº 8.884;

"A Constituição de 1946 dispôs no artigo 148 que a lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitrariamente os lucros. (Alberto Venâncio Filho)"

Na maioria dos países as leis e seus regulamentos são estabelecidas para exigir das empresas procedimentos éticos em suas relações. Certos países permitem altas condenações, financeiramente falando, às organizações infringentes.

A evolução da ética empresarial foi desenvolvendo-se juntamente aos agentes econômicos. Em 1890, nos Estados Unidos da América, entrou em vigor a lei Sherman em sua descrição “visava garantir a concorrência entre as empresas nos Estados Unidos, evitando que qualquer delas se tornasse suficientemente grande para ditar as regras do mercado em que atuava”. Nos dias atuais, há uma certa relevância com a ética empresarial, globalmente falando, podendo justificar que está sendo é a era da ética.

EXEMPLOS DE AÇÕES ANTIÉTICAS: O SEU ALTO PREÇO, PERANTE Á LEI

Um grande problema antiético predominante nas organizações está relacionado ao assédio moral. Mesmo sempre estando presente no ambiente de trabalho, ele foi levantado em pesquisa, na Suécia, sendo:

“Toda e qualquer atitude abusiva, sendo manifestada, por comportamentos, diálogos, gestos, que possam trazer causas benéficas à personalidade, à aspectos físicos ou psíquica de uma pessoa, segundo Leyman,2003 grande psicólogo do trabalho.”

Além do assédio moral descrito até aqui, há em foco outros atos ilícitos, que ocorrem com frequência, na gama empresarial, podendo ser intencionados previamente, lembrando que os indivíduos de uma empresa estão sujeitos á cometê-los ou não, há o perigo, mas a moral ética aplicada em uma organização é essencial para evitá-los; São eles: Subornos indiretos: é considerado um ato de alto índice, no ramo empresarial em vários países. Conforme o Artigo 363°.

“Quem convencer ou tentar convencer outra pessoa, através de dádiva ou promessa de vantagem patrimonial ou não patrimonial, a praticar os factos previstos nos artigos 359.º ou 360.º, sem que estes venham a ser cometidos, é punido com pena de prisão até 2 anos ou com pena de multa até 240 dias. (Decreto-Lei nº 48/95 de 15-03-1995)”

Uma ideologia antiética que pode prejudicar altamente uma instituição; Relacionamentos que se estendem ao objetivo profissional, ou seja, para fora da empresa, entre partes opostas, com objetivo em comum de retirar vantagens financeiras, ex: Empresas/Fornecedores; Planos juntamente á concorrência para

beneficiar á ambos, que atacam aos consumidores/clientes; Marketing falso: Vender sonhos ou invés do produto real, caracterizando fraude nas negociações de serviço, sendo a empresa punida pelo Artº 66 (Detenção de três meses a um ano e multa); Tributos pagos não coerentes ao Lucros: Popularmente conhecida com o ato de Sonegar Impostos. Crime abusivo;

"Prestar declaração falsa ou omitir, total ou parcialmente, informação que deva ser produzida a agentes das pessoas jurídicas de direito público interno, com a intenção de eximir-se, total ou parcialmente, do pagamento de tributos, taxas e quaisquer adicionais devidos por lei. (artigo 1º da Lei 4.729/65)"

Ato frequentemente realizado em nosso país. Neste mesmo segmento é significativo citar o assédio sexual (teste do sofá), também se encaixa nas atitudes antiéticas praticadas nas organizações, cujo envolve um cargo superior solicitar um ato sexual à um subordinado lhe ofertando em troca um benefício econômico ou um cargo almejado. Esta atitude pode ocorrer de maneira oposta, ou seja, partindo do funcionário assediando seu superior, abaixo um decreto da lei contraditória a esta atitude.

"Art. 216-A. Constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função: Pena – detenção, de 1 (um) a 2 (dois) anos. (Lei n. 10.224, de 15.5.2001)"

Como citados nesse presente artigo, os exemplos de atitudes praticadas nas organizações, separa-se as mais praticadas entre outras provindas de um ser humano, deixando em relevância as punições referentes à elas, defendendo o argumento, Ética Empresarial: Custa caro não praticá-la.

CONSIDERAÇÕES BENÉFICAS À UMA EMPRESA QUE ATUA COM ÉTICA

De modo exato, a ética empresarial é a forma correta com que as empresas se relacionam com todos seus envolventes. Defende-se a mesma como uma prática extremamente necessária aplicada em uma instituição, assim como outros cuidados institucionais. Conseqüentemente, as empresas obtêm sucessos em suas decisões, realizando estratégias de maneira ética. A ética empresarial intensifica a instituição, mantendo a sua reputação perante a sociedade e também

entre a concorrência. Muito se fala através de meios de comunicação sobre questões éticas, principalmente pela sua ausência na administração do Brasil, politicamente falando. Conduzindo seus negócios, uma empresa deve atuar com zelo e competência em suas negociações. Manter a ética é a maneira de se obter rendimentos moralmente aceitáveis. Está é uma razão convincente para agir de maneira ética, porém ainda existem outros motivos.

Um comportamento ético por parte de uma organização é o que espera a sociedade. Rejeição de subornos, pagamentos tributários coerentes aos seus rendimentos, não realizar pagamentos imorais, postura honesta aos lucros de acionistas, entre inúmeras atitudes éticas, faz com que a organização também possa cobrar o mesmo de seus Stakeholders. Os procedimentos éticos estabilizam vínculos empresariais, mais sólidos, isto é um reflexo dos agentes éticos aplicados aos negócios. Objetivamente citadas abaixo, estão algumas considerações benéficas, provindas de condutas éticas empresariais:

- Apresentar-se com postura ética, faz com que as pessoas se sintam seguras a fecharem contratos e afins;
- Aumentar o vínculo entre os colaboradores e a organização;
- Favorecer o ambiente de trabalho que desenvolvendo melhor qualidade da produção, conseqüentemente maiores lucros;
- Estimular nos funcionários sensibilidade/visão ética onde os mesmos procuram o contentamento dos clientes e fornecedores e, proporcionado maior satisfação;
- Proteger e agir com lealdade com os profissionais que atribuem qualidade a organização;
- Facilitar a competitividade honesta entre os concorrentes;
- Consolidar a fidelidade do cliente;
- Atrair parceiros éticos;
- Fortalecer e faz crescer a imagem da empresa.

ATITUDES ÉTICAS COMO FERRAMENTA LUCRATIVA

No século XVII, o filósofo e economista britânico Adam Smith publicou em sua obra em 1776 que o lucro não é um valor econômico indevido, mas uma forma de distribuição de renda que também promove o bem-estar social. Contudo, afirmando a concordância entre o lucro e a ética. Como relata-se até aqui, toda empresa tem como dever ético o cumprimento da lei muitas empresas têm como apoio um setor jurídico que lhe auxilia em suas condutas. As relações com os clientes, desde o primeiro contato é de extrema relevância para a operação final, ou seja, fechamento de contratos e vendas, conseqüentemente resultando em lucros. Agir com ética desde um anúncio de um produto ou serviço, atuação do marketing agindo com a verdade, sem abusos e escândalos na divulgação não intervir na liberdade de escolha, sendo assim, atuar com marketing ético retrata respeito ao cliente. No ambiente empresarial é preciso estar atento a evolução das exigências do mercado que procuram cada vez mais transparência e condutas corretas. Ignorar esse fato pode prejudicar a sobrevivência da empresa. Atualmente, no mundo corporativo, a ética empresarial passou a ser vista como meta essencial a ser alcançada. O cultivo dela dentro das organizações passou a ser tratado com tanta importância quanto em outros resultados.

Percebe-se que a atuação da ética nas organizações resulta num crédito competitivo no mercado em relação à concorrência. Tem-se como pensamento que a ética está ligada à imagem e a confiabilidade da empresa.

É indiscutível o mérito da ética no desenvolvimento das operações que qualquer instituição. Alguns fatos fundamentais à serem aplicados com metodologia ética, seria junto aos clientes, governo e fornecedores; nas relações de trabalho entre hierarquias; nos treinamentos internos; Códigos de ética, elaborado com ética; Cumprir a lei; Comprometimento Social.

COMO ENRAIZAR UM PROGRAMA DE ÉTICA

Segundo Manhães, (2002) de início é preciso envolver toda hierarquia da organização. Juntamente à todos deve-se identificar os melhores princípios a serem aplicados nas atividades realizadas na organização. É importante que o código de ética seja desenvolvido como uma expressão coletiva e jamais como

atitudes impostas. A decisão da implantação do código de ética deve ser tomada pelo primeiro nível hierárquico, ele deve ser criado com entendimento e segurança. As penalidades aplicadas aos indivíduos infratores devem estar descritas categoricamente dentro do código. É importante o acompanhamento de um redator, preferível um advogado para orientações específicas.

A criação de canais de comunicação é uma forma eficiente de reforçar a enraização e potencialização do código de ética, afim de esclarecer dúvidas, e fortalecer o código desenvolvido. Segundo Wald (1999, p.5), manifestando sobre a crescente importância da ética expressa que, evolui-se, assim, para uma sociedade em que alguns denominaram.

A sociedade atual propõe um novo método para que as empresas possam proceder. Desta forma, a organização desliga-se de estrutura hierarquia e adequa-se ao ambiente empresarial, com os valores que são escolhidos pela essência de seus fundadores, tais como responsabilidade, inovação, transparência, flexibilidade, entre outros princípios morais, e assim dando estrutura à uma cultura organizacional e ao seu próprio código de ética. Tais procedimentos trarão benefícios como:

- Clima de respeito e confiança entre todas as pessoas que de maneira direta/indireta, mantém um relacionamento com a instituição;
- Redução dos custos e grande produtividade, frutos da satisfação do clima ético no trabalho;
- Ganho de confiança e credibilidade com contatos comerciais;
- Lucros livres de ações oportunistas;
- Fortalece as atitudes éticas, fazendo com que pessoas se sintam seguras e bem influenciadas a praticá-las;
- A integração dentro da empresa torna-se, mais fácil e agradável entre todos;

- Estabelece nos colaboradores, sensações de oferecer melhores atendimentos e bem-estar dos clientes e fornecedores gerando assim grande número de satisfação;
- Agrega grande valor, a imagem da organização;
- Consequentemente atrai fornecedores, colaboradores, e demais envolvidos que são reconhecidos por grandes ações éticas.

Todos os aspectos citados, garantem dentro de um padrão elevado, a conservação da organização, perante todos os elementos que lhe forneça lucros.

PADRÕES ÉTICOS CABÍVEIS AO REACIONAMENTO COM OS CLIENTES

Essas relações dão-se através de um bom plano de marketing envolvendo produtos e serviços despertando interesses de consumo. Partindo daí um trajeto de negociação entre ambos, logo de início a empresa deve empenhar-se em atuar com ética. Utilizar-se de argumentos verdadeiros sobre o produto ou serviço ofertado e também sobre todos os segmentos que o levem à finalização do pedido/contrato/compra. Fugindo de tais atitudes as empresas correm grandes riscos de agir antiteticamente com seus clientes.

PADRÕES ÉTICOS CABÍVEIS AO RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES E CONCORRENTES

Perante a ética a empresa deve agir corretamente com seus fornecedores, informando a ela todos os dados necessários, para um cadastro honesto afim de realizar um bom relacionamento de compra e faturamento. Pagar o justo valor por mercadorias adquiridas juntamente a imposto, evitar intrigas entre fornecedores concorrente, evitando suborno e afins. Deste segmento, temos leis que regem a favor dos princípios éticos entre concorrentes. A lei 8884/94, como exemplo: "Fixação de preços de revenda em patamar demasiadamente baixo se comparado ao mercado, sacrificando o lucro da recorrente, o que configura infração à ordem econômica. (art. 20 da Lei n. 8.884/1994.)"

A mesma lei rege deixando claro a posição de que a concorrência é um aspecto Livre, e toda empresa deve respeitá-la.

PADRÕES ÉTICOS CABÍVEIS AO RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS E GOVERNANTES

Uma empresa ética procura não somente atingir seus ideais, mas também beneficiar a sociedade, neste aspecto oferecer oportunidade de emprego de várias origens sociais. Não proceder com preconceito sem permitir influências de raça, cor, idade, sexo, em suas contratações, e demais atividades desenvolvidas pelo RH.

A prática ética dentro de uma empresa não permitirá qualquer tipo de suborno, perante relacionamentos governamentais. Não se envolver com intenções de ego empresarial em campanhas políticas, agir com honestidade na fila de atendimento à processos judiciais e administrativos, à qual toda empresa necessita para fins burocráticos.

EMPRESA RECONHECIDA POR SUA ÉTICA

“Uma única empresa de nacionalidade brasileira”

Entende-se, que atuar eticamente em um país no qual não é aplicado em sua gestão tal verbo, se torna difícil encontrar motivos e incentivos para atuar com o mesmo, o Brasil é um reflexo nítido da má governança e sua postura antiética, muitas empresas por sua vez, não se motivam á seguir tais princípios, por não terem exemplos de seus governantes. Embora isto não seja uma justificativa, seria muito mais viável se a ética iniciasse pela política, porém isto é uma realidade distante de nós brasileiros.

Cita-se até aqui a importância da ética nas ações empresariais, embora muitos acreditem não ser possível uma organização manter-se eticamente, há provas que muitas zelam por ter este fragmento em seu cotidiano independente de seu segmento. A empresa Natura, como exemplo foi reconhecida como uma das empresas mais éticas do mundo pelo instituto internacional concedido pelo EthisphereInstitute. A mesma visa assegurar a integridade e a clareza em todos os métodos administrativos, além disso zelam pelas atitudes éticas e proibi a prática de atos em dissenso com a conduta empresarial ali aplicada.

Embora ela tenha sido a única empresa brasileira deste ranking, muitas organizações em nosso país se enquadrariam nos quesitos exigidos, não seremos hipócritas a ponto de subjugar toda sociedade empresarial brasileira, como oportunistas. Sabe-se que não é bem assim, pois a muitos códigos de ética desenvolvidos no Brasil.

CONCLUSÃO

Este artigo apresenta, de prontidão, os benefícios da ética empresarial em retorno lucrativo á uma organização. Evidenciou a implantação do código de ética como sendo essencial para bons vínculos com seus Stakeholders. Levantou-se argumentos para que, independentemente da situação que se encontra uma empresa, é extremamente importante de sua parte, que seja tomada atitudes éticas, para um bom desenvolvimento financeiro, fiscal e social. Omitir procedimentos éticos, podem levar lentamente qualquer empresa à decadência.

Pode haver tais dificuldades, em prosseguir eticamente, porém os benefícios são de grande valor ás organizações, conforme levanta-se no conteúdo presente. Quando se evidencia que custa caro não ser ético, deixa-se nítido que a ética não é apenas uma escolha simples a ser adotada, mais sim, um princípio de extrema relevância. Na sua falta pode-se obter grandes prejuízos irreversíveis.

O artigo no todo, associa-se, claramente aos lucros à ética empresarial praticada, porém, é grande a importância, dos gestores brasileiros e suas equipes, obterem á consciência de que este lucro citado, é uma grande consequência. A Ética, deve ser aplicada e vivida nas instituições como quesito de valor, ou seja, aplicada independentemente de ser viável ou não. Todavia, sabe-se que não é exatamente assim, que grande corpo das gestões empresariais brasileiras, não possuem em sua essência a prática ética. Pode-se levar em consideração, que esta prática deve-se iniciar nas gestões públicas, o que é uma realidade distante no Brasil. Os brasileiros, não obtêm exemplos éticos da gestão do nosso país, se os leões praticam algazarra, o restante da floresta os acompanhará.

A essência por trás deste artigo, foi levantar a ética empresarial como um grande dever em todas as organizações. Neste conteúdo, apresenta-se com ênfase os grandes benefícios em praticá-las.

REFERÊNCIAS

SROUR, Roberto Henry. **Ética Empresarial**. Campus. Rio de Janeiro - RJ, 2000.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A Ética Empresarial no Brasil**. Pioneira Thomson Learning . São Paulo - SP, 2002

AGUILAR, Francis J. A **Ética nas Empresas**. Jorge Zahar. Rio de Janeiro - RJ, 1996.

Disponível em: <<http://etica.pbworks.com/w/page/10402062/%C3%A9tica>> Acesso em 15/02/2018.

Disponível em: <<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=576>> Acesso em 15/02/2018.

Disponível em: <<http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/etica-empresarial/>> Acesso em 15/02/2018.

Disponível em: <<https://www.significados.com.br/etica-empresarial/>> Acesso em 19/02/2018.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/producao-academica/a-importancia-do-codigo-de-etica-nasorganizacoes/5122/Disponível>> Acesso em 19/02/2018.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/producao-academica/a-importancia-do-codigo-de-etica-nas-organizacoes/5122/>> Acesso em 28/02/2018.

Disponível em: <<http://grupocienciascriminais.blogspot.com.br/2017/10/cotidiano-criminal-o-drama-do-teste-do.html>> Acesso em 28/02/2018.

Disponível em: <<http://grupocienciascriminais.blogspot.com.br/2017/10/cotidiano-criminal-o-drama-do-teste-do.html>> Acesso em 01/03/2018.

Disponível em: <<http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/etica-empresarial/>> Acesso em 01/03/2018.

Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_TR550371_8093.pdf> Acesso em 19/03/2018.

Disponível em: <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/abuso-do-poder-economico>> Acesso em 22/03/2018.

Disponível em: <http://bdjur.almedina.net/item.php?field=node_id&value=81783>
Acesso em 27/03/2018.

Disponível em: <<https://studiofiscal.jusbrasil.com.br/artigos/147698540/o-que-e-sonegacao-fiscal-e-qual-a-pena-de-quem-comete-esse-crime>> Acesso em 04/04/2018.

Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/2225/assedio-sexual-primeiros-posicionamentos>> Acesso em 05/04/2018.

Disponível em: <<https://www.arquivojudicial.com/processo/cwbCcg7Hq>> Acesso em 05/03/2018.

Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/187461796/stj-24-04-2018-pg-4672?ref=topic_feed> Acesso em 19/04/2018.